

**UMA VIDA**  
**FLUENTE DE**  
**ORAÇÃO**

**Virgilio Zaballos**

# Índice

Introdução

Capítulo 1: A NECESSIDADE da oração

Capítulo 2: A PERSEVERANÇA na oração

Capítulo 3: AS CONDIÇÕES da oração: pecado, fé e justiça

Capítulo 4: AS CONDIÇÕES da oração: o nome de Jesus

Capítulo 5: AS CONDIÇÕES da oração: o Espírito Santo

Capítulo 6: AS CONDIÇÕES da oração: Suas promessas

Capítulo 7: AS CONDIÇÕES da oração: Suas promessas (2ª parte)

Capítulo 8: AS CONDIÇÕES da oração: Suas promessas (3ª parte)

Capítulo 9: AS CONDIÇÕES da oração: Suas promessas (4ª parte)

Capítulo 10: AS CONDIÇÕES da oração: relações pessoais

**Nota do Tradutor:** Todas as citações bíblicas são da Bíblia Sagrada traduzida em português por João Ferreira de Almeida, Corrigida, Fiel ao texto original. Versão distribuída gratuitamente de [www.blasterbit.com](http://www.blasterbit.com)

# UMA VIDA FLUENTE DE ORAÇÃO

Virgilio Zaballos

---

## Introdução

Uma das funções do corpo de Cristo é estimular, mutuamente, o amor e as boas obras. Uma das obras mais importantes da vida cristã é a oração. A Bíblia é repleta desta verdade, é repleta de oração, de diversos tipos de oração.

*"Retenhamos firmes a confissão da **nossa esperança**; porque fiel é o que prometeu. E consideremo-nos uns aos outros, para nos **estimularmos** ao amor e às boas obras, não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes **admoestando-nos** uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia."* (Hebreus 10:23-25).

O estímulo e a exortação devem vir da **Palavra de Deus**, que é viva e eficaz (Hebreus 4:12-13); e **do Espírito**, que nos ajuda em nossas fraquezas (Romanos 8:26-27), para despertar o nosso ânimo e o espírito à oração. Nas Escrituras, os exemplos de oração são bastante incentivadores. Também somos bastante exortados a nos dedicarmos à oração. O que notaremos no decorrer deste estudo.

Os dois discípulos de Emaús disseram: "*Porventura não **ardia** em nós o nosso coração quando, pelo caminho, **nos falava**, e quando **nos abria as Escrituras**?*" (Lucas 24:32). Paulo nos afirma: "*Não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor; alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, **perseverai na oração**;*" (Romanos 12:11-12).

Peço ao Senhor que faça nosso coração arder, enquanto abrimos as Escrituras relacionadas à vida de oração.

A oração não é somente pedir e receber; é comunhão, é vida, **é andar com Deus**. A Bíblia nos diz que algumas pessoas andaram tão próximas a Deus que foram levadas à Sua presença sem passar pela morte. É o que vemos na vida de **Enoque**. "*E andou Enoque com Deus; e não apareceu mais, porquanto Deus para si o tomou.*" (Gênesis 5:24). **Elias** costumava dizer: "*Vive o Senhor Deus de Israel, perante cuja face estou*". (1 Reis 17:1), e foi arrebatado diante de seu discípulo Eliseu (2 Reis 2:11).

### **O que é a oração?**

A oração é o resultado de uma vida espiritual ativa e vivificada.

A oração é **individual e coletiva**. Ambas se complementam.

A oração é ter **consciência** de Deus.

A oração é a **elevação** da alma, é sair do terreno e adentrar no celestial.

A oração é **adentrar** diante do Trono da graça, por fé, através do caminho novo e vivo que Nos abriu Jesus.

A oração é a **comunhão** com Deus, é andar com Deus.

A oração é **luta**, é batalha, como a de Jacó, até alcançar a bênção.

A oração é **apresentar nossas petições** diante do Rei do Universo.

A oração é **ação de graças**.

A oração é **intercessão**.

A oração é **adoração e proclamação**.

A oração é **clamor** em tempos de necessidade urgente.

A oração é **descanso e repouso** nos braços de nosso Pai celestial.

A oração é **orar**, é erguer a voz em fé e com o coração limpo e vivificado.

Todos nós sabemos orar, todos podemos orar, portanto, todos devemos orar para não cair em tentação (Marcos 14:38) (Lucas 22:40-46).

Portanto, temos uma grande necessidade de oração. Esse será nosso próximo capítulo de UMA VIDA FLUENTE DE ORAÇÃO.

## DICIONÁRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA

**Estimular (o amor e as boas obras):** Dar estímulo; despertar, excitar, instigar: Animar, encorajar, incitar: Aguilhoar, pungir. Provocar a emulação, excitar o brio de.

**Estímulo:** Aquilo que estimula. Qualquer coisa que torna a mente mais ativa, ou incita à atividade ou a um aumento de atividade. Incitação à atividade mental ou física.

**Incitar:** Impelir, mover, instigar

**Sinônimos de estimular:** aguilhoar, pungir, picar, excitar, avivar, incitar, aquecer, incentivar, impelir, dar asas. Antônimo: desanimar.

**Exortar (uns aos outros):** Procurar convencer por meio de palavras.

**Exortação:** Ato ou efeito de exortar. Palavras com as quais se procura reformar ou melhorar os atos, costumes ou opiniões de alguém.

**Sinônimos de exortação:** rogo, convite, conselho, admoestação, encorajamento.

**Sinônimos de exortar:** convidar, rogar, suplicar, aconselhar, admoestar, incitar, animar, excitar.

# UMA VIDA FLUENTE DE ORAÇÃO

Virgilio Zaballos

---

## Capítulo 1

### A NECESSIDADE DE ORAÇÃO

#### Introdução

Jesus contou aos seus discípulos uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca desfalecer (Lucas 18:1). Em outra ocasião lhes disse que deviam vigiar e orar para que não entrassem em tentação (Marcos 14:38). Por sua vez o apóstolo Paulo nos ensina a orar sem cessar, a perseverarmos na oração (1 Tessalonicenses 5:17) (Romanos 12:12). Ele também disse que devíamos orar por todos os homens, pelos reis e por todos que estiverem em eminência, orando em todo lugar levantando mãos santas (1 Timóteo 2:1, 2, 8).

As Escrituras não deixam dúvidas: temos a necessidade de orar de maneira constante, sem desfalecer, por todos os homens.

#### A. POR QUE PRECISAMOS ORAR?

Veremos alguns motivos gerais, detendo-nos em alguns deles.

1. Para nos comunicarmos com nosso Pai (Mt. 6:9) (João 17) (Romanos 8:14-17).
2. Para sermos cheios do Espírito Santo (Atos 1-2) (Atos 4:23-31).
3. Para pregar a palavra e acontecerem milagres (Atos 4:23-31).
4. Para receber resposta e direção de Deus (Mateus. 7:7, 8) (João 16:23-24).
5. Para que ceifeiros sejam enviados à seara (Mateus 9:35-38).
6. Para termos uma vida quieta e sossegada (1 Timóteo 2:1-4) (Jeremias 29:7).
7. Para não cair em tentação e resistir no dia mau (Marcos 14:38) (Efésios 6:13).

#### B. TEMOS UM INIMIGO QUE NÃO PODEMOS IGNORAR

1. O diabo vem e rouba a palavra e a fé (Lucas 8:12) (João 10:10).
2. Quer parar a obra de Deus. Ex.: os dias de Neemias (Ne. 1-6).
3. O diabo anda buscando a quem tragar (1 Pedro 5:8).
4. Às vezes pede para nos cirandar (desestabilizar) (Lc. 22:31-32).
5. Somos instados a não dar lugar (chance) ao diabo (Ef. 4:27).
6. Temos que resistir contra ele na fé (Ef. 6:13, 16) (1 Pe. 5:9) (Tiago 4:7).
7. Devemos nos revestir com toda a armadura de Deus (Efésios 6:10-20).

## **CONCLUSÕES**

Jesus viveu uma vida fluente de oração e nos ensinou a orar. Os apóstolos viveram uma vida fluente de oração e nos ensinaram a orar. Toda a Escritura nos ensina sobre a necessidade de orar e não desfalecer. A história da igreja nos mostra que a oração é o motor que move o Reino de Deus na terra.

Portanto, falta somente uma coisa: que oremos.

Nosso país necessita. A igreja necessita. Os governantes necessitam de nossas orações. Nossa família necessita que oremos. Nossa vida cristã necessita de uma vida fluente de oração para ser ativa e eficaz.

Portanto, oremos.

# UMA VIDA FLUENTE DE ORAÇÃO

Virgilio Zaballos

---

## Capítulo 2

### A PERSEVERANÇA NA ORAÇÃO

#### Introdução

Um dos maiores inimigos que temos na vida de oração é a falta de perseverança. Tiago nos diz que *"O homem de coração dobre é inconstante em todos os seus caminhos. Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa."* (Tiago 1:8, 7). A vida de oração impõe condições. Uma delas é a perseverança, existem outras que veremos adiante, agora nos deteremos na importância da perseverança na vida de oração.

A perseverança está de mãos dadas com a paciência e com a esperança ativa da fé. *"... pela fé e paciência herdamos as promessas."* (Hebreus 6:12). A vida de oração não é algo casual como comprar um bilhete de loteria e esperar ser premiado. Jesus nos diz: *"Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á. Porque, aquele que pede, recebe; e, o que busca, encontra; e, ao que bate, abrir-se-lhe-á."* (Mateus 7:7-8). Paulo disse: *"perseverai na oração"* (Romanos. 12:12).

**O que é perseverança.** Definição: constância, firmeza, pertinácia. Sem dobreza, sem desânimo. É passar por um período de provação até alcançar os objetivos. Falamos da perseverança na fé, não de mera repetição mecânica, mas crendo com constância.

**Texto:** Lucas 18:1-8. *"Havia também, naquela mesma cidade, uma certa viúva, que ia ter com ele, dizendo: Faze-me justiça contra o meu adversário."*

#### A. A RAZÃO DA PERSEVERANÇA NA ORAÇÃO

Para superar a oposição. Ter uma vida de oração não significa apertar um botão automático para conseguir resultados imediatos, precisamos superar a oposição. Vivemos em um mundo que se opõe a Deus (1 João 5:19). Vejamos alguns exemplos:

1. O profeta Daniel (Daniel 10:12, 13).
2. A restauração nos dias de Neemias (Neemias. 1-6) (2:10, 19,20) (4:1-6) (4:7-9) (6:9-16). Sofreram o desprezo dos adversários da obra.
3. A oposição ao apóstolo Paulo (Romanos 1:13) (Romanos 15:22-33) e (2 Tessalonicenses 2:1-4).



4. Nossa experiência para sermos pais. Toda uma experiência de oração constante confiando em Sua palavra (Êxodo 23:26) (Marcos 11:23, 24).

## **B. A VIDA DE ORAÇÃO CONSTANTE DE JESUS**

Jesus, o Mestre manteve, durante toda sua vida na terra, uma constante vida de oração e comunhão com o Pai. Vejamos alguns exemplos:

- Orou no deserto (Lucas 4:1, 2).
- Depois de uma campanha de milagres e curas ele se isolava em um lugar deserto para orar (Lucas 4:40-42).
- Sua fama, porém, se propagava... ele, porém, retirava-se para os desertos e ali orava. (Lucas 5:15-16).
- Orava sozinho (Lucas 9:18).
- Saiu para orar com um pequeno grupo de três discípulos (Lucas 9:28, 29).
- Sua vida de oração motivou os discípulos a orar (Lucas 11:1).
- Havia certos lugares de oração (João 18:1-2) (Lucas 21:37 e 22:39).
- Enfrentou a noite mais escura de sua vida com oração intensa e agonizante (Lucas 22:40-46).

## **C. COMO MANTER A PERSEVERANÇA NA ORAÇÃO**

Em meio à agitação e ativismo em que vivemos, muitas vezes se torna difícil sermos perseverantes em uma vida de oração.

Jesus nos deu um modelo de oração que abrange todas as áreas de nossas vidas com oração contínua, o Pai Nosso (Mateus 6:9-13) (Lucas 11:1-4).

- *Adoração*: Pai nosso, santificado seja o teu nome.
- *Prioridades*: Teu reino e Tua vontade em minha vida, família, igreja, nação.
- *Provisão*: O pão nosso de cada dia nos dá hoje.
- *As pessoas*: Perdoa-nos, assim como nós perdoamos. Relações.
- *Proteção*: Não nos deixe cair em tentação, livra-nos do mal.
- *Adoração*: Porque teu é o reino, o poder e a glória para sempre.

Há anos, uso esse modelo de oração e o uso com frequência. Não é o único padrão de oração, existem outros, mas este foi ensinado por Jesus. Não é para o repetirmos como uma ladainha, mas é um modelo de oração que envolve todas as áreas de nossa vida.

## **CONCLUSÃO**

Devemos manter uma vida constante de oração, superar a oposição, ficar firmes nas promessas de Deus, e obter respostas que glorifiquem a Deus (João 15:7, 8).

# UMA VIDA FLUENTE DE ORAÇÃO

Virgilio Zaballos

---

## Capítulo 3

### AS CONDIÇÕES DA ORAÇÃO: pecado, fé e justiça

#### Introdução

A vida de oração impõe condições. Já vimos uma delas, a perseverança, mas há outras que devemos considerar.

**Alguns mestres de auto-ajuda aconselham a oração como terapia**, sem importar a quem se ora, como se faz, qual o motivo das nossas orações e se cremos ou não. A oração vem a ser um fim em si mesmo, sem importar a quem se ora. Dale Carnegie (1888-1955), pioneiro e um dos mais conhecidos autores de livros de auto-ajuda, escreveu em seu livro "Como Evitar Preocupações e Começar a Viver", o seguinte: "O Dr. Alexis Carrel, homem de ciência mundialmente famoso, disse: «A oração é a mais poderosa forma de energia que se pode gerar». Nesse caso, por que não usá-la? Chamemo-lo Deus, Alá ou Espírito, para que disputarmos definições, enquanto o poder misterioso da natureza nos leva pela mão?

**A oração é usada em todo tipo de religião**, seja verdadeira ou falsa. Ora-se a todo o tipo de deuses, com uma diversidade de formas e rituais. Algumas dessas orações podem ser respondidas, ainda que isso não seja garantia de se andar na verdade.

**Nossa oração é baseada nas Escrituras e é dirigida ao Deus revelado na Bíblia**. Oramos ao Deus de Abraão, ao Senhor, Deus Altíssimo (Gênesis 14:22), ao Todo Poderoso (Gênesis 17:1), ao Eterno (Gênesis 21:33), do qual falaram os profetas e que Jesus nos fez conhecer (Hebreus 1:1, 2). Precisamos da ajuda do Espírito Santo para orar (Romanos 8:26, 27).

**Nossas orações podem ser impedidas** (1 Pedro 3:7). Portanto, devemos nos ajustar às condições da oração. Podemos orar para nós mesmos e com arrogância (Lucas 18:9-14). Podemos usar de vãs repetições, sem sentido, imaginando que seremos ouvidos por nosso palavreado (Mateus 6:7) (1 Reis 18:26, 27). Neste capítulo veremos três condições básicas da oração: pecado, fé e justiça. Ambas estão inter-relacionadas.

#### A. O PECADO

Pecado não significa somente fazer o mal. É uma natureza de rebelião e de auto-suficiência diante de Deus, a qual Lúcifer introduziu no homem que por sua vez o transmitiu a toda a sua descendência (Romanos 3:23 e 5:12). É emancipação, (independência da vontade

de Deus), escolher nosso próprio caminho. O pecado causa separação, leva a nos escondermos de Deus e a andarmos soltos, levados pela corrente deste mundo. O pecado não somente cativa os incrédulos, mas em algumas ocasiões pode travar a nossa vida de oração.

*"Mas as vossas iniquidades **fazem separação** entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, **para que não vos ouça.**" (Isaías 59:2).*

*"E ouviram a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim pela viração do dia; e **esconderam-se** Adão e sua mulher da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim. E chamou o Senhor Deus a Adão, e disse-lhe: Onde estás?... Ouvi a tua voz... **e temi**, porque estava nu, e escondi-me" (Gênesis 3:8-10).*

*"Se eu atender à iniquidade no meu coração, o Senhor não me ouvirá;" (Salmos 66:18).*

*"E **se o meu povo**, que se chama pelo meu nome, **se humilhar**, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra." (2 Crônicas 7:14).*

*"Ora, nós sabemos que **Deus não ouve a pecadores**; mas, se alguém é temente a Deus, e faz a sua vontade, a esse ouve." (João 9:31).*

*"A um coração quebrantado e contrito não desprezará, ó Deus." (Salmos 51:17).*

**Deus é santo** (Isaías 6:1-8), sem relação com o pecado, portanto, não poderemos orar com eficácia sem que antes a relação tenha sido restaurada, reconciliada. O profeta Isaías soube que era um homem de lábios impuros e habitava no meio de um povo de lábios impuros. Foi preciso uma brasa do altar para tocar seus lábios, tirar sua iniquidade e perdoar seus pecados. Depois então, "*ouvi a voz do Senhor*" (6:8).

**Deus é luz** (1 João 1:6-10 e 2:1-2). Se andarmos na luz, temos comunhão uns com os outros e o sangue de Jesus Cristo nos purifica de todo o pecado. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça. Então podemos pedir com confiança e receber (1 João 5:14-16).

## **B. A FÉ**

No livro que citamos anteriormente de Dale Carnegie está escrito o seguinte: "a oração satisfaz três necessidades psicológicas básicas que todos temos, quer creiamos em Deus ou não". Este pensamento humanista é contrário ao que está revelado nas Escrituras. A oração precisa da fé para nos aproximarmos de Deus e confiar em suas promessas.

A Bíblia revela que o justo vive pela fé. A fé em Jesus é um dom de Deus que permite que nos aproximemos do Trono da graça, ser

justificados e declarados justos. Portanto, podemos orar com confiança e receber resposta de Deus.

*"Ora, **sem fé é impossível** agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam."* (Hebreus 11:6).

*"E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada. **Peça-a, porém, com fé**, em nada duvidando; porque o que duvida... Não pense... que receberá do Senhor alguma coisa."* (Tiago 1:5-7).

*"Por isso vos digo que todas as coisas que pedirdes, orando, **crede receber**, e tê-las-eis."* (Marcos 11:24).

O Deus da Bíblia é um Deus de fé (Marcos 11:22) (Romanos 4:17). A fé se apóia nas promessas de Deus (1 Coríntios 1:20). E está ligada ao Pacto que Deus fez conosco através de Jesus.

### **C. A JUSTIÇA DE DEUS**

A verdade da justiça de Deus estabelece um fundamento sólido em nossa vida de oração. Dá-nos confiança e gratidão para nos achegarmos ao trono da graça, porque "A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos." (Tiago 5:16).

*"**Tendo sido, pois, justificados pela fé**, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo;"* (Romanos 5:1).

*"Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos **feitos justiça de Deus**."* (2 Coríntios 5:21).

No livro de Salmos vemos claramente a conexão fundamental entre sermos justos e a vida de oração. Agora, em Cristo, esta verdade adquire uma nova dimensão, ao sermos feitos justiça de Deus nEle, mediante a fé, nossa vida de oração é ativada de maneira extraordinária.

*"Os olhos do Senhor estão **sobre os justos**, e os seus ouvidos atentos ao seu clamor... **Os justos clamam**, e o Senhor os ouve, e os livra de todas as suas angústias... **Muitas são as aflições do justo**, mas o Senhor o livra de todas."* (Salmos 34:15, 17,19).

*"... o Senhor sustém **os justos**. Fui moço, e agora sou velho; mas nunca vi desamparado **o justo**, nem a sua semente a mendigar o pão. Mas a salvação **dos justos** vem do Senhor..."* (Salmos 37:17, 25, 39).

## **Conclusão**

A vida de oração tem condições que devemos conhecer para sermos eficazes em um assunto de tanta importância na vida do filho de Deus.

Vimos três condições: o pecado que causa separação; a fé que agrada a Deus e a justiça que permite que nos achemos com total confiança ao Trono da graça.

A parábola de Jesus sobre **o fariseu e o publicano** contém estas três condições. A arrogância do fariseu o impede de receber resposta à sua oração, porque a fez baseado em sua justiça própria. Já o publicano que conhecia seu estado de insuficiência, suplicou pela propiciação do Eterno baseado em sua fé na justiça de Deus e voltou para casa justificado. (Lucas 18:19-14).

# UMA VIDA FLUENTE DE ORAÇÃO

Virgilio Zaballos

---

## Capítulo 4

### AS CONDIÇÕES DA ORAÇÃO: o nome de Jesus

#### Introdução

Frequentemente nós, crentes, caímos em confusão na ora de orar. Misturamos as coisas. Não sabemos bem a quem nos dirigir, se ao Pai, ao Filho ou ao Espírito Santo. Às vezes, oramos a Jesus, em nome de Jesus.

A Bíblia nos ensina que devemos orar ao Pai, em nome de Jesus e através da ajuda do Espírito Santo.

*"... a fim de que tudo quanto **em meu nome** pedirdes ao Pai ele vo-lo conceda."* (João 15:16).

*"Assim também vós **agora**, na verdade, tendes tristeza; **mas outra vez vos verei**, e o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria ninguém vo-la tirará. E **naquele dia** nada me perguntareis. Na verdade, na verdade vos digo que tudo quanto pedirdes a meu Pai, em meu nome, ele vo-lo há de dar. **Até agora** nada pedistes em meu nome; pedi, e recebereis, para que o vosso gozo se cumpra... **Naquele dia pedireis em meu nome**, e não vos digo que eu rogarei por vós ao Pai; Pois o mesmo Pai vos ama, visto como vós me amastes, e crestes que saí de Deus."* (João 16:22-27).

A que dia Jesus se refere? Ao dia em que Ele mesmo rogaria ao Pai para enviar o Espírito Santo aos discípulos (João 14:13-20). "*Naquele dia conhecereis...*" (João 14:20). Jesus ensinou aos seus que chegaria o dia em que pediriam ao Pai em seu nome e esse dia seria depois da chegada do Espírito Santo. Está no livro de Atos: **naquele dia** (o de Pentecostes), e em **Seu nome** (o nome de Jesus).

Veremos neste capítulo a importância do nome de Jesus na vida da igreja primitiva, especialmente na vida de oração, e que se estende a muitas outras áreas. Conhecer a autoridade do nome de Jesus é fundamental para desenvolver o discipulado em toda a sua amplitude.

#### A. A EXALTAÇÃO E AUTORIDADE DO NOME DE JESUS

O centro de todas as coisas é a Pessoa e Obra de Jesus. Deus reuniu todas as coisas sob a autoridade do nome de Jesus (Efésios 1:10). É o epicentro de onde emana a vontade de Deus revelada aos homens. (Hebreus 1:1, 2) (João 1:14-18). É quem batiza com o Espírito Santo (João 1:33) (Mateus 3:11), e autoriza aos seus para agir em Seu nome. "*porque sem mim nada podeis fazer.*" (João 15:5).

Depois da humilhação de Jesus, Seu nome foi exaltado ao máximo.

- Jesus **venceu o poder do pecado** (1 João 3:5) **e da morte** (Atos 2:24) (Hebreus 2:14, 15).
- Ele **derrotou o diabo** na cruz, triunfando sobre todos os principados e potestades (Colossenses 2:15).
- Foi **entronizado** à destra do Pai (Efésios 1:20-23).
- Foi **glorificado** (Atos 2:32-33).
- Foi feito **Senhor e Cristo** (Messias) (Atos 2:36).
- Recebeu **toda autoridade** (Mateus 28:18-20).
- Tem um nome que é **sobre todo nome** (Filipenses 2:9-11).
- Sua exaltação permitiu o envio do **Espírito Santo** (João 7:37-39), **a promessa** do Pai (Atos 2:32, 33), aos discípulos.
- **Delegou a autoridade de seu nome** aos discípulos para que ajam em seu nome (Marcos 16:17-20) (Mateus 28:18-20).
- Em Seu nome **temos acesso ao Pai** em oração (Efésios 2:18).

## **B. A CENTRALIDADE DO NOME DE JESUS NA IGREJA PRIMITIVA**

Todo o livro de Atos dos Apóstolos mostra que a igreja primitiva agiu sob a autoridade do nome de Jesus, como resultado da exaltação de Jesus à destra do Pai. O Espírito Santo veio para glorificar o Filho, recordar aquilo que Ele lhes havia ensinado e convencer aos ouvintes do evangelho, sobre o pecado, a justiça e o juízo. Façamos uma análise desta verdade no livro de Atos.

- Anunciaram a **salvação** no nome de Jesus (2:36-38) (4:12).
- O **perdão dos pecados** no nome de Jesus (10:43) (22:16).
- **Curaram** no nome de Jesus (3:6-16) (4:8-12).
- Sofreram **perseguição** por causa do nome de Jesus (4:1-3,17-20) (5:41) (9:14-21)
- **Oraram** a Deus no nome de Jesus (4:23-31).
- **Expulsaram demônios** no nome de Jesus (16:18) (19:13-17).
- **Morreram** pelo nome de Jesus (20:24) (21:13).

## **C. JESUS, NOSSO SUMO SACERDOTE E MEDIADOR**

Jesus foi entronizado, exaltado e glorificado à destra do Pai; Ele também atua como nosso Sumo Sacerdote no santuário celestial. A carta aos Hebreus mostra esta verdade de maneira especial. Jesus é a oferta e o sacerdote ao mesmo tempo. Com uma única oferta se apresentou diante de Deus por nós. Agora é nosso Mediador diante do Pai. A carta aos Hebreus tem como assunto principal, a figura de Jesus como Sumo Sacerdote.

*"Por isso, irmãos santos, participantes da vocação celestial, **considerai a Jesus Cristo, apóstolo e sumo sacerdote da nossa confissão,**" (Hebreus 3:1)*

*"**Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão. Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para***

que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno." (Hebreus 4:14-16).

"Chamado por Deus sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque." (5:10)

"A qual temos como âncora da alma, segura e firme, e que penetra até ao interior do véu, onde **Jesus**, nosso precursor, **entrou por nós**, feito eternamente sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque." (6:19, 20)

"Que não foi feito segundo a lei do mandamento carnal, mas segundo a virtude da **vida incorruptível**." (7:16).

"De tanto **melhor aliança Jesus foi feito fiador**." (7:22).

"Mas este, porque permanece eternamente, tem um **sacerdócio perpétuo**. Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, **vivendo sempre para interceder por eles**. Porque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, e feito mais sublime do que os céus;" (7:24-26).

"... **temos** um sumo sacerdote tal, que está **assentado nos céus à destra do trono da majestade**, ministro do santuário, e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem." (8:1, 2).

"Mas agora alcançou ele ministério tanto mais excelente, quanto é **mediador de uma melhor aliança** que está confirmada em melhores promessas." (8:6).

"Mas, vindo Cristo, o sumo sacerdote **dos bens futuros**, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação, nem por sangue de bodes e bezerras, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção." (9:11, 12).

"Porque Cristo não **entrou** num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém **no mesmo céu**, para agora comparecer **por nós** perante a face de Deus;" (9:24).

"Assim também Cristo, oferecendo-se uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação." (9:28).

"**Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar** no santuário, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne, e tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus, **cheguemo-nos** com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé, tendo os corações purificados da má consciência, e o corpo lavado com água limpa," (10:19-22).



O autor de Hebreus culmina sua magnífica exposição com a importância de nossa aproximação além do âmbito natural e religioso, assim o expressa:

*"Mas **chegastes** ao monte Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, e aos muitos milhares de anjos; à universal assembléia e igreja dos primogênitos, que estão inscritos nos céus, e a Deus, o juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados; e **a Jesus, o Mediador** de uma nova aliança, e ao sangue da aspersão, que fala melhor do que o de Abel."* (Hebreus 12:22-24).

#### **D. JESUS COMO NOSSO ADVOGADO**

Além de mediador e sumo sacerdote, Jesus aparece nas Escrituras como advogado diante do Pai. Advogado é aquele que nos acompanha diante do juiz para, no tribunal, advogar em nossa causa.

*"Quem é que condena? Pois é Cristo quem morreu, ou antes quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós."* (Romanos 8:34).

Não é Maria quem advoga por nós, como mediadora, é Jesus. *"Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem."* (1 Timóteo 2:5).

*"Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo."* (1 João 2:1).

Jesus assim o fez, estando na terra com seus discípulos e o faz agora estando no céu diante do Pai. E dali enviou o Consolador (paracletos, um enviado ao lado do outro para ajudar), o Espírito Santo, para que esteja conosco, nos recorde de Suas palavras, nos guie a toda verdade (João 14:16, 17, 26; 15:26; 16:7, 8,13-15), e nos ajude em nossa fraqueza para orar como convém (Romanos 8:26, 27).

Em João 17 encontramos a oração sacerdotal de Jesus pelos seus e os que haviam de crer nEle pela palavra deles.

## **CONCLUSÕES**

Tudo o que vimos e muito mais está concentrado na Pessoa e Nome de Jesus. O apóstolo Paulo nos diz que *"Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade; e estais perfeitos nele, que é a cabeça de todo o principado e potestade;"* (Colossenses 2:9, 10).

A autoridade do nome de Jesus é inquestionável. Nele, Deus reuniu todas as coisas. Podemos orar em Seu nome com garantia plena, porque é o nosso homem no céu, nosso mediador, sumo sacerdote, nosso advogado, Ele foi exaltado e glorificado, Ele tem toda a autoridade no céu e na terra, Ele é nosso pastor e, portanto, nos guiará através de seu Espírito a uma vida fluente de oração.

Recordemo-nos da morte de Estevão vendo o Sumo Sacerdote em pé, à destra do Trono de Deus. Ele não evitou sua morte, mas se levantou para recebê-lo (Atos 7).

Para ampliar este assunto, recomendo dois títulos do mesmo autor: Deus Trino e Unidos com Cristo.

# UMA VIDA FLUENTE DE ORAÇÃO

Virgilio Zaballos

---

## Capítulo 5

### AS CONDIÇÕES DA ORAÇÃO: o Espírito Santo

#### Introdução

Jesus foi glorificado à destra do Pai, portanto podemos receber o Espírito Santo e manter uma vida fluente de oração no Espírito.

*"Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre. E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda **Jesus não ter sido glorificado.**" (João 7:37-39).*

A vida de oração sem o Espírito de Deus é como metal que ressoa ou o címbalo que retine. Precisamos **ter** o Espírito, **andar** no Espírito, **viver** no Espírito e **ser cheios** do Espírito para podermos manter uma vida fluente de oração. Na vida cristã há diversos níveis de plenitude no Espírito.

Se **entristecermos** o Espírito (Efésios 4:30), se **resistirmos** a Ele (Atos 7:51) ou O **extinguirmos**, (1 Tessalonicenses 5:19) não poderemos manter uma vida fluente de oração. O Espírito Santo é a chave na vida do cristão.

- **Nascemos** de novo pelo Espírito (João 3:5-8).
- **Crescemos** pela palavra que é Espírito e vida (João 6:63).
- **Amadurecemos** pela obra do Espírito em nós (Gálatas 5:16-25).
- **Somos vivificados** pelo Espírito (Ro. 8:11) (2 Timóteo 1:6).
- **Somos ajudados** pelo Espírito para orar (Romanos 8:26, 27).

#### A. FOMOS SELADOS COM O ESPÍRITO SANTO

Ouvimos o evangelho, cremos e somos selados com o Espírito Santo.

*"Em quem também vós estais, depois que **ouvistes** a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, **tendo nele também crido**, fostes **selados** com o Espírito Santo da promessa ..." (Efésios 1:13,14) e (2 Coríntios 1:21, 22).*

#### B. RECEBEMOS O ESPÍRITO DE ADOÇÃO PARA CLAMAR

*"Porque todos os que **são guiados** pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus. Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes*

*o **Espírito de adoção** de filhos, pelo qual **clamamos: Aba, Pai.***" (Romanos 8: 14,15).

O Espírito Santo foi enviado aos nossos corações, nos selou como filhos de Deus, e nos ensina a clamarmos ao Pai em oração. Isto concorda com as palavras de Jesus de orarmos ao Pai em Seu nome.

### **C. O ESPÍRITO AJUDA AS NOSSAS FRAQUEZAS**

Nem sempre sabemos orar como convém, ou pedir corretamente. O Espírito nos ajuda a interceder nas necessidades que não podemos prever e que estão além do âmbito natural.

*"E da mesma maneira também o **Espírito ajuda** as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas **o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.** E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito; e é ele que segundo Deus intercede pelos santos."* (Romanos 8:26, 27).

Exemplos:

- O povo de Israel no Egito (Êxodo 2:23, 24).
- Nos dias dos Juízes (Juízes 2:18)
- Jesus chorou diante do sepulcro de Lázaro (João 11:33, 35,38).
- Jesus chorou pela cidade de Jerusalém (Lucas 19:41-44)
- Jesus clamou para ser livre da morte (Hebreus 5:7) (Lucas 22:41-46).

O Espírito Santo nos ajuda em nossa fraqueza, para pedirmos como convém e conhecermos o que nos foi dado por Deus.

*"Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, **para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus.**"* (1 Coríntios 2:12).

### **D. A ORAÇÃO NO ESPÍRITO**

*"**Orando** em todo o tempo com toda a oração e súplica **no Espírito**, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos,"* (Efésios 6:18).

*"Mas vós, amados, edificando-vos a vós mesmos sobre a vossa santíssima fé, **orando no Espírito Santo,**"* (Judas 20).

*"Porque o que fala em língua desconhecida não fala aos homens, senão a Deus; porque ninguém o entende, e **em espírito fala** mistérios... O que fala em língua desconhecida edifica-se a si mesmo,... Porque, se eu orar em língua desconhecida, o **meu espírito ora** bem, mas o meu entendimento fica sem fruto. Que farei, pois? **Orarei com o espírito**, mas também orarei com o entendimento; **cantarei com o espírito**, mas também cantarei com o entendimento."* (1 Coríntios 14:2, 4, 14,15).

Há uma dimensão da oração que supera o entendimento humano e a capacidade da razão para orar e interceder. Precisamos fluir com o Espírito de Deus, além das limitações do âmbito natural e carnal. Com frequência não superamos o primeiro nível da oração.

Exemplos:

- A oração de **Ana** por seu filho Samuel (1 Samuel 1:9-28).
- A vida de oração de **Simeão** ao nascimento de Jesus (Lucas 2:25-35).
- A vida de oração de **Ana** no templo (Lucas 2:36-38).
- A oração final de **Estevão** (Atos 7:55-56).

## CONCLUSÕES

Para uma vida de oração precisamos do Espírito Santo. Temos o Espírito para nos ajudar a orar. Fomos selados, recebemos o Espírito de adoção como filhos para clamarmos Abba Pai, para nos ajudar em nossas fraquezas e saber o que Deus nos deu ao orarmos no Espírito.

Precisamos ser **cheios do Espírito**, andar no Espírito e viver no Espírito para desenvolvermos uma vida fluente de oração na congregação.

*"E não vos embriagueis com vinho, em que há contenda, **mas enchei-vos do Espírito; falando** entre vós em salmos, e hinos, e cânticos espirituais; **cantando e salmodiando** ao Senhor no vosso coração; **dando sempre graças** por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo;"*  
(Efésios 5:18-20).

# UMA VIDA FLUENTE DE ORAÇÃO

Virgilio Zaballos

---

## Capítulo 6

### AS CONDIÇÕES DA ORAÇÃO: Suas promessas

#### Introdução

Uma das perguntas mais comuns sobre a oração é como podemos saber se o que pedimos é a vontade de Deus. Para isso devemos conhecer as Escrituras, onde estão contidas as promessas de Deus, e, portanto a base para pedirmos com confiança. Nossas orações devem estar baseadas na palavra de Deus, onde temos a revelação de Sua vontade.

*"E esta é a confiança que temos nele, que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve. E, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos as petições que lhe fizemos."* (1 João 5:14, 15).

As Escrituras estão cheias de promessas que são a vontade de Deus para Seus filhos e para qualquer pessoa que busque a Deus.

*"Porque todas quantas promessas há de Deus, são nele sim, e por ele o Amém, para glória de Deus por nós."* (2 Coríntios 1:20).

#### O exemplo de Cornélio

Cornélio é o protótipo de gentio que ora ao Deus de Israel, ainda que não tenha muito conhecimento de Sua vontade. Apesar disso, era piedoso, temente a Deus, apoiava Israel com ofertas e orava continuamente. Faltava-lhe ouvir o evangelho da graça de Deus pela boca do apóstolo Pedro.

*"Reconheço por verdade que Deus não faz acepção de pessoas; mas que lhe é agradável aquele que, em qualquer nação, o teme e faz o que é justo."* (Atos 10:34, 35).

Esta verdade concordava com a mensagem dos profetas. Cornélio mantinha a prática da oração ainda que lhe faltasse o conhecimento. Nós temos conhecimento, mas ainda nos falta a prática da oração.

O profeta Isaías profetizou sobre a universalidade da mensagem de Deus a todas as nações (Isaías 42:6 e 49:6). Ali temos a base das promessas de Deus para nos achegarmos a Ele e buscá-LO com confiança.

Jesus disse que o evangelho devia ser pregado em Jerusalém, Judeia, Samaria e até aos confins da terra (Atos 1:8).

No caso de Cornélio temos o encontro dos gentios com a mensagem de Deus, dada a Israel, aos profetas e aos apóstolos, sobre o Messias e o evangelho. Vejamos como esta conexão ocorre:

- Cornélio ora a Deus continuamente (Atos. 10:1-6)
- Aparece-lhe um anjo que lhe diz para procurar Pedro em Jope
- Pedro ora em Jope até o dia seguinte (Atos 10:9)
- Tem a visão de um lençol com animais imundos (Atos 10:10-18)
- O Espírito lhe diz para ir à casa de Cornélio (Atos 10:19-22)
- O encontro de Pedro com Cornélio (Atos 10:23-43)
- O Espírito Santo desce como em Pentecostes (Atos 10:44-48)
- Alguns judeus pedem explicações a Pedro (Atos 11:1-18)

Em todo este processo vemos como o Espírito de Deus conecta duas pessoas e duas cidades através da oração, para que o evangelho alcance os demais povos, de acordo com as promessas de Deus.

A oração eficaz precisa da fé (Hebreus 11:6); e a fé se sustenta sobre a palavra de Deus (Romanos 10:17).

A Bíblia está cheia de promessas, mas essas promessas têm um percurso que não devemos ignorar, para que elas nos alcancem e possamos desfrutar delas. A vontade de Deus está expressa em sua palavra através das promessas feitas ao povo de Israel. Foram anunciadas pelos profetas. Chegaram a nós através de Jesus para que alcancem todas as nações.

*"Digo, pois, que Jesus Cristo foi ministro da circuncisão, por causa da verdade de Deus, para que confirmasse as promessas feitas aos pais;" (Romanos 15:8).*

Para compreender bem este fundamento essencial faremos um breve percurso pelas promessas de Deus. Tudo isso lastreará a nossa vida de oração.

# UMA VIDA FLUENTE DE ORAÇÃO

Virgilio Zaballos

---

## Capítulo 7

### AS CONDIÇÕES DA ORAÇÃO: Suas promessas (2ª parte)

#### Introdução

Dizem que temos cerca de 7.000 promessas na Bíblia. Não as contei, mas todas elas, sejam quais forem, são sim e amém EM CRISTO.

As promessas de Deus são palavra de Deus, revelam Sua vontade e são fieis e verdadeiras, conforme sua natureza. Todas se cumprem. O tempo de seu cumprimento cabe a Deus decidir, a nós cabe elevar nossa oração ao Trono para que Sua palavra corra veloz pela terra e cumpra o propósito para o qual foi enviada.

Suas promessas são o nosso arsenal para uma vida de oração eficaz. Elas são a pedra que atingirá Golias para trazer libertação ao povo. São a espada do Espírito para lutar contra as trevas em oração. (Salmos 149:6-9) (Efésios 6:17).

Devemos crer em Suas promessas e as apresentarmos a Deus em oração em favor de seu cumprimento na terra. Orar é trabalhar junto a Deus para o estabelecimento de Seu reino e Sua justiça entre nós. Mais oração significa mais ação de Deus, menos oração representa a ausência de Seu poder e de Seu reino, do contrário Jesus não nos teria ensinado sobre a necessidade de orar sempre e não desfalecer (Lucas 18:1).

Porém, quando falamos das promessas de Deus, devemos saber a quem foram dadas e situarmos adequadamente o processo mediante o qual chegaram a nós. Deus age na terra através de seus escolhidos. Ele é soberano. Escolheu Abraão e sua descendência para lhes dar as promessas e alcançar, com sua benção, todas as famílias e nações da terra.

Vamos ver o percurso das promessas de Deus e seu destino final: cada um de nós.

#### A. AS PROMESSAS DADAS AOS PAIS

*"Digo, pois, que Jesus Cristo foi ministro da circuncisão, por causa da verdade de Deus, **para que confirmasse as promessas feitas aos pais;**" (Romanos 15:8).*



Quem são os Pais? Abraão, Isaque e Jacó. As promessas foram feitas aos Pais da nação hebréia. Primeiramente Deus escolheu a descendência de Abraão, o povo de Israel, e lhe deu as promessas (Isaías 51:1, 2) (Hebreus 11:11, 12). Leiamos as promessas dadas a Abraão em Gênesis:

*"Ora, o Senhor disse a Abrão: Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para **a terra** que eu te mostrarei. E far-te-ei **uma grande nação**, e abençoar-te-ei e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção. E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas **todas as famílias** da terra." (Gênesis 12:1-3).*

*"... veio a palavra do Senhor a Abrão em visão, dizendo: Não temas, Abrão, eu sou o teu escudo, o teu grandíssimo galardão... Olha agora para os céus, e conta as estrelas, se as podes contar. E disse-lhe: Assim será a tua descendência. E creu ele no Senhor, e imputou-lhe isto por justiça. Disse-lhe mais: Eu sou o Senhor, que te tirei de Ur dos caldeus, para dar-te a ti esta terra, para herdá-la. Naquele mesmo dia fez o Senhor uma aliança com Abrão, dizendo: À tua descendência tenho dado esta terra,..." (Gênesis 15:1, 5, 6, 7, 18).*

Depois confirmou a aliança (Genesis 17:4-6), a ele e à sua semente (Gênesis 22:17-18).

As mesmas promessas foram dadas a Isaque e a Jacó e a todo Israel. De Israel passa a todas as nações, por meio da fé no Messias.

*"Ora, as promessas foram feitas a Abraão e à sua descendência. Não diz: E às descendências, como falando de muitas, mas como de uma só: E à **tua descendência, que é Cristo**." (Gálatas 3:16).*

*"Mas nós, irmãos, **somos filhos da promessa** como Isaque." (Gálatas 4:28).*

A aliança com Abraão é uma aliança de bênção que nos alcança em Cristo. As promessas de Deus, no Antigo Testamento, são sim e amém EM CRISTO. "Porque todas quantas promessas há de Deus, são **nele sim**, e **por ele** o Amém, para glória de Deus por nós." (2 Coríntios 1:20).

Nós nos aproximamos da esperança e do Deus de Israel pela fé no Messias.

*"Porque eu mesmo poderia desejar ser anátema de Cristo, por amor de meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne; que são israelitas, dos quais é **a adoção** de filhos, e **a glória**, e **as alianças**, e **a lei**, e **o culto**, e **as promessas**; dos quais são **os pais**, e dos quais **é Cristo** segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito eternamente. Amém." (Romanos 9:3-5).*

# UMA VIDA FLUENTE DE ORAÇÃO

Virgilio Zaballos

---

## Capítulo 8

### AS CONDIÇÕES DA ORAÇÃO: Suas promessas (3ª parte)

#### Introdução

Vimos que as promessas foram dadas a Abraão e sua descendência, a qual é Cristo. De tal maneira que nós, os gentios, ao aceitarmos o evangelho da graça, ficamos unidos, mediante Jesus, ao povo das promessas: Israel.

Nossa união com Cristo é a união com o Deus de Abraão, Isaque e Jacó. Ao sermos unidos a Jesus, somos unidos com as alianças e as promessas dadas aos Pais (Romanos 15:8). Cristo é o cumprimento dessas alianças e promessas. "... a salvação vem dos judeus." (João 4:22). Como cristãos, estamos conectados (enxertados) em Israel. Vimos a nos refugiar sob as asas do Deus de Israel.

*"E respondeu Boaz, e disse-lhe: Bem se me contou quanto fizeste à tua sogra, depois da morte de teu marido; e deixaste a teu pai e a tua mãe, e a terra onde nasceste, e vieste para um povo que antes não conheceste. O Senhor retribua o teu feito; e te seja concedido pleno galardão da parte do Senhor Deus de Israel, **sob cujas asas te vieste abrigar.**" (Rute 2:11, 12).*

A confissão de fé anterior que Rute, a moabita, fez foi esta:

*"Disse, porém, Rute: Não me instes para que te abandone, e deixe de seguir-te; porque aonde quer que tu fores irei eu, e onde quer que pousares, ali pousarei eu; **o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus;** onde quer que morreres morrerei eu, e ali serei sepultada. Faça-me assim o Senhor, e outro tanto, se outra coisa que não seja a morte me separar de ti." (Rute 1:16, 17).*

Depois de reconhecermos a Jesus como nosso Senhor, Deus nos dá uma nova identidade em Cristo. Esta união tem muitas ramificações, uma delas tem a ver com Israel, o povo das alianças e das promessas. Vejamos alguns aspectos básicos desta verdade que posiciona nossa vida de oração.

#### 1. Em Cristo, somos enxertados em Israel

Fomos enxertados em Israel para sermos participantes das promessas dadas aos Pais, portanto, todas as promessas de Deus são SIM e AMÉM em Jesus.

"Que naquele tempo estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel, e **estranhos às alianças da promessa**, não tendo esperança, e sem Deus no mundo. Mas **agora em Cristo Jesus**, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto." (Efésios 2:12, 13).

"Porque ele é a nossa paz, o qual de **ambos os povos fez um**; e, derrubando a parede de separação que estava no meio, na sua carne desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois **um novo homem**, fazendo a paz, e pela cruz reconciliar ambos com Deus em **um corpo**, matando com ela as inimizades. E, vindo, ele evangelizou a paz, a vós que estáveis longe, e aos que estavam perto; porque por ele ambos temos acesso ao Pai em um mesmo Espírito." (Efésios 2:11-20).

"... e tu, sendo zambujeiro, foste enxertado em lugar deles, e feito participante da raiz e da seiva da oliveira, não te glories contra os ramos;... Porque, se tu foste cortado do natural zambujeiro e, contra a natureza, enxertado na boa oliveira, quanto mais esses, que são naturais, serão enxertados na sua própria oliveira! (Romanos 11:17,24).

## **2. Em Cristo, já não somos estrangeiros nem forasteiros**

"Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus;" (Efésios 2:19).

Não somos alheios à cidadania de Israel e das promessas, que como nação, Deus lhes deu. Somos concidadãos dos santos. Que santos? Os patriarcas, os Pais. "E vós me sereis um reino sacerdotal e o povo santo. Estas são as palavras que falarás aos filhos de Israel." (Êxodo 19:6) (Levítico 11:44) (Deuteronômio 7:6).

## **3. Em Cristo, somos co-herdeiros e co-participantes da promessa.**

"... que os gentios são co-herdeiros, e de um mesmo corpo, e participantes da promessa em Cristo pelo evangelho;" (Ef. 3:6).

"Cristo nos resgatou... Para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios por Jesus Cristo, e para que pela fé nós recebamos **a promessa do Espírito**." (Gálatas 3:13, 14).

**Qual promessa?** Tudo que foi incluído na aliança feita por Deus com Abraão, anterior à lei de Moisés, que foi nosso aio, um parêntesis, até que viesse a semente de Abraão, que é Cristo. Vindo Jesus, já não mais estamos sob a tutela do aio, sob a lei, mas a aliança de Deus feita mediante promessa e recebida por fé foi ativada (Gálatas 3 e 4). A promessa se realiza ao recebermos o Espírito de Seu Filho, para sermos feitos filhos de Deus e herdeiros (Gálatas. 3:14 e 4:5-7).

Vejamos o que a herança da promessa inclui:

- A promessa do Espírito Santo (Gálatas 3:14).
- Justificados pela fé (Romanos 4:9-25)
- O evangelho: perdão. Cura. Provisão. Libertação (Sal.103:1-5).
- Enxertados no povo de Israel, não o substituindo (Ef. 2:14-18).
- Herdar a benção de Abraão (Gálatas 3:13-14).
- Vitória sobre os inimigos (Gênesis 22:17).
- Participantes da natureza divina (2 Pedro 1:3, 4)
- A esperança da cidade celestial (Hebreus 11:8-16).
- A vida eterna (1 João 2:25).

A promessa de Deus volta a nos conectar com a árvore da vida (Jesus). É o regresso ao paraíso perdido, ao Livro da vida, e participar da natureza eterna de Deus, a eternidade de Deus. Deus elaborou um plano de salvação, um processo de regresso à vida perdida. Tem um percurso especial através do povo de Israel e seu Messias, para alcançar todas as famílias e nações da terra.

Tudo isso deve ser descoberto mediante a oração e a vida no Espírito (Efésios 1:15-23). Não é algo automático. Precisamos da palavra e do Espírito, junto com a oração.

*"E, se sois de Cristo, então sois **descendência** de Abraão, e **herdeiros** conforme a promessa."* (Gálatas 3:29).

# UMA VIDA FLUENTE DE ORAÇÃO

Virgilio Zaballos

---

## Capítulo 9

### AS CONDIÇÕES DA ORAÇÃO: Suas promessas (4ª parte)

#### Introdução

Vimos nos três capítulos anteriores que estamos conectados às promessas de Deus. Elas se encontram em Sua palavra e devemos usá-las em nossa vida de oração. São a base sobre a qual podemos pedir com convicção. Porque, como Deus assim prometeu, é de Sua vontade cumpri-lo. Entretanto nós sofremos a oposição. Existe um adversário que tenta paralisar, obstruir e abortar o plano de Deus. Devemos nos firmar em Sua palavra e pedir o seu cumprimento em nossa vida.

**Exemplo:** A promessa de não abortar e ter filhos (Êxodo 23:26). Minha esposa e eu nos prendemos a esta promessa anos a fio, até o seu cumprimento.

*"Lembra-te da palavra dada ao teu servo, na qual me fizeste esperar. Isto é a minha consolação na minha aflição, porque a tua palavra me vivificou."* (Salmos 119:49, 50).

As Escrituras estão cheias de exemplos nos quais o povo de Deus pede a Ele de acordo com as Suas promessas, baseados em Sua palavra, O recordando do que dissera. Vejamos três exemplos:

#### A. DANIEL NA BABILÔNIA

1. Daniel entendeu no livro de Jeremias que estavam estabelecidos setenta anos de desolações sobre a cidade de Jerusalém (Daniel 9:1-2) (Jeremias 25:11, 12).
2. Depois dirigiu seu rosto a Deus para buscá-LO em oração e súplicas, em jejum, pano de saco e cinzas (Daniel 9:3). Daniel fez confissão dos pecados (Daniel 9:4, 5).
3. Teve a oposição do príncipe da Pérsia durante os 21 dias de jejum (Daniel 10:2, 12,13).

#### B. NEEMIAS E A RESTURAÇÃO

1. Neemias vivia em Susã, capital da Babilônia. Ele recebeu um informe desolador da situação de Jerusalém (Neemias 1:1-3).
2. Quando ouviu essas palavras sentou-se, chorou, lamentou e orou diante do Deus dos céus (Neemias 1:4, 5).

3. Vejamos a oração inicial de Neemias (Neemias 1:5-11).

- Fez confissão de pecados (1:5, 6, 7)
- Lembrou ao Senhor sobre a palavra dada a Moisés (1:8, 9)

No livro de Neemias, repete-se até sete vezes "Lembra-te..." Neemias (1:8; 5:19; 6:14; 13:14, 22,29 e 31).

### **C. A PROMESSA DO ESPÍRITO SANTO**

1. Estava profetizada por Joel (2:28-32).
2. Jesus disse-lhes que esperassem a promessa do Pai (Atos 1:4-5).
3. Veio o dia de Pentecostes (Atos 2:1-4, 14-21).

### **D. OUTROS EXEMPLOS**

1. As profecias sobre o Messias. Existe uma infinidade delas. Mateus escreveu repetidamente, *"Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor, pelo profeta..."* (Mateus 1:22, 23).
2. Simeão e Ana oraram a Deus pelo cumprimento das profecias sobre o Messias (Lucas 2:25-35 e 2:36-38).
3. O apóstolo Paulo foi chamado desde o ventre de sua mãe (Gálatas 1:15, 16).
4. Somos chamados antes da fundação do mundo (Efésios 1:3-6).
5. O que o salmista declara no Salmo 139:13-16.
6. Orar pela restauração de Israel em sua terra (Amós 9:14-15).

### **CONCLUSÕES**

Devemos orar a palavra. Recomendo a todos as Meditações sobre o livro de Salmos que chamo de LIVRO DE ORAÇÕES. Orar com o salmista. Em breve será lançado um novo livro com esse material. Feito para orar por Israel, pela Espanha, pelas nações e por nossas próprias vidas. Os que quiserem ter o livro devem fornecer um e-mail. Há um exemplo deste material abaixo.

*"E esta é a confiança que temos nele, que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve. E, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos as petições que lhe fizemos."* (1 João 5:14, 15).

## LIVRO DE ORAÇÕES

99

*"Lembra-te da palavra dada ao teu servo, na qual me fizeste esperar. Isto é a minha consolação na minha aflição, porque a tua palavra me vivificou."* (Salmos 119:49-50).

Deus tem memória fraca? Ele se esquece do que disse? Pelo tipo de vocabulário que, em certos momentos, aparece nas Escrituras parece que isso ocorre. Às vezes, este argumento aparece nas orações daqueles que O buscam. Isso ocorre até sete vezes no livro de Neemias (1:8; 5:19; 6:14; 13:14, 22,29 e 31). A vida de oração vem a ser uma lembrança do que Deus disse e prometeu na Aliança para ser cumprido. Neemias usou deste argumento em sua oração, quando ouviu o informe trágico da situação de Jerusalém. *"Lembra-te, pois, da palavra que ordenaste a Moisés, teu servo,..."* Nossa vida de oração deve ter o fundamento da palavra de Deus para pedirmos com confiança que Sua vontade seja cumprida, porque nela está revelada (1 João 5:14, 15). Daniel também o fez ao descobrir no livro de Jeremias os anos de desolação sobre Jerusalém (Daniel 9:1-4). Hoje podemos fazê-lo baseados nos profetas que profetizaram a restauração de Israel em sua terra depois de serem espalhados pelas nações (Amós 9:14-15). Podemos pedir por tempos de refrigério e de restauração para nossa nação antes que venha o que é desejado para as nações (Atos 3:19-21). Existe um tempo de espera trazendo à memória do Senhor, Sua própria palavra. O que está escrito é para que por meio da paciência e do consolo das Escrituras tenhamos esperança (Romanos 15:4). Manter a atenção em Sua palavra vivifica nossas vidas e é remédio para nossos ossos (Provérbios 4:20-27).

Lembra-te, Senhor, da palavra dada a Israel e a nós. Nela esperamos seu cumprimento. Vivifica-nos. Amém.

**Virgilio Zaballos**

# UMA VIDA FLUENTE DE ORAÇÃO

Virgilio Zaballos

---

## Capítulo 10

### AS CONDIÇÕES DA ORAÇÃO: Relações Pessoais

#### Introdução

Um dos obstáculos mais comuns da vida de oração, que a paralisa ou afoga mais comumente, são os nossos relacionamentos pessoais. Já vimos ao início deste tema que a nossa relação com o cônjuge pode impedir uma vida de oração eficaz (1 Pedro 3:7).

Por isso, ao finalizar este tema inicial sobre uma vida fluente de oração, o faremos expondo uma das condições essenciais à vida de oração, aquela que tem a ver com as relações pessoais.

Talvez aqui temos um dos motivos principais de nossa pobre vida de oração. Não podemos orar a Deus e odiar nosso irmão. Não podemos orar a Deus com eficácia se nosso coração estiver cheio de rancor e amargura. Ambas as coisas são incompatíveis. O perdão é essencial para que possamos orar com eficácia. Leiamos

*"E, quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que vosso Pai, que está nos céus, vos perdoe as vossas ofensas. Mas, se vós não perdoardes, também vosso Pai, que está nos céus, vos não perdoará as vossas ofensas." (Marcos 11:25-26).*

#### A. O PERDÃO É ESSENCIAL NA VIDA DE ORAÇÃO

O perdão nos libera de ataduras e permite que nossa oração não tenha entraves. Por isso dizemos que existe um processo na oração, que existem condições.

##### **1. O evangelho é uma mensagem de reconciliação (2 Coríntios 5:18-21).**

Deus nos perdoou e nos aceitou, nós devemos perdoar e aceitar os demais da mesma maneira. Não podemos amar a Deus e aborrecer nosso irmão. Não podemos orar a Deus com um coração rancoroso e amargurado.

##### **2. Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração (Provérbios 4:23).**

A oração deve emanar de nosso coração, (o Espírito, o homem interior), por isso é tão importante mantê-lo limpo, purificado, livre de



ataduras, rancor, amargura ou falta de perdão. Um espírito edificado e forte.

### **3. Cuidado com as raízes de amargura (Hebreus 12:15).**

Às vezes podemos ter razão para ficar amargurados e decepcionados, mas devemos saber que esse estado interior prejudica nossa vida de oração. Raízes de amargura sempre se propagam, são incompatíveis com a oração que esperamos serem, por Deus, respondidas.

### **4. O ensino de Jesus sobre a oração está vinculado ao perdão (Mateus. 6:12, 14,15).**

*"... E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós; se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas."* (Mateus 6:12, 14, 15)

Devemos perdoar até setenta vezes sete (Mateus 18:21, 22).

### **5. A discórdia entre irmãos (Mt. 18:15-35) (Pr. 18:19).**

O diabo semeia discórdias (cizânia) entre irmãos como uma de suas prioridades (Mateus 13:24-30). Uma raiz que produz fruto venenoso (Deuteronômio 29:18).

*"O irmão ofendido é mais difícil de conquistar do que uma cidade forte; e as contendas são como os ferrolhos de um palácio."* (Pr. 18:19).

O diabo sabe que unidos no mesmo sentimento somos fortes e mantemos uma autoridade poderosa sobre o reino das trevas.

*"Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus."* (Mateus 18:19).

Há uma autoridade sobrenatural delegada por Deus que está ligada a concordância, a atuar como um único corpo, unidos, ser de um mesmo coração, unânimes.

*"Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu."* (Mateus 18:18).

Existe forte autoridade na unidade de corações e de palavras. Também existe muita perda por uma palavra pecaminosa. A harmonia se rompe e as pessoas são enlaçadas. (Provérbios 6:2). A libertação vem pela humilhação (Provérbios 6:3). A confissão de nossos erros restaura a relação quando existe perdão. Invocar Seu Nome nos salva. Há poder na palavra falada por fé, para vida e para a morte (Provérbios 18:21).

O perdão, a saúde do coração, as boas relações pessoais levam à unanimidade, a não julgarmos uns aos outros, a respeitarmos apesar das diferenças e, portanto, ao mesmo sentimento na oração que vence a oposição.

## **B. O PERDÃO CONDUZ À ORAÇÃO UNÂNIME**

*"Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus. Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles."* (Mateus 18:19-20).

O primeiro vínculo que se rompe com a falta de perdão e com a amargura é a relação matrimonial. Um casal unido, que ora com o mesmo sentimento, tem um potencial espiritual enorme. O diabo veio para romper este primeiro vínculo essencial e neutralizar assim a oração de autoridade.

Experiência: ano 1996, mês de março. Tomei a mão de minha esposa para orarmos juntos, em concordância, por um trabalho naquela semana. Foi em um culto no domingo, na terça-feira seguinte, chamaram-me a uma entrevista, na quarta-feira estava trabalhando.

As relações pessoais sadias conduzem à unanimidade, e ambas à oração eficaz.

- No dia de Pentecostes oravam concordemente. (Atos 2:1-4).
- A igreja primitiva orou unânime (Atos 4:24-32).

Esta unanimidade fez tremer as autoridades judaicas, inclusive o império romano.

*"... Como poderia ser que um só perseguisse mil, e dois fizessem fugir dez mil..."* (Deuteronômio 32:30) (Levítico 26:8).

## **CONCLUSÕES**

Maturidade significa amar, perdoar, aceitar o próximo apesar da diversidade. Esta é a essência da vida cristã. Um coração sadio ora. Um espírito forte é aquele que perdoa, não julga, ainda que exorte em amor. O perdão nos capacita a orar com convicção. O perdão nos faz unânimes. O perdão e a unanimidade nos tornam eficazes na vida de oração que faz com que o reino de Deus avance na terra. É o modelo da igreja em Atos.

Deixemos todo o embaraço,... e corramos... Olhando para Jesus, (Hebreus 12:1-2).